

NECROLÓGIO



Neurológico - Prof. Dr. - - -

Prof. Dr. José Joaquim Cabral de Almeida

AP 1109 Nasceu em 12.01.1905 na aldeia de Ourozinho, Freguesia de Penedono, Distrito de Viseu, Portugal, onde freqüentou os cursos primário e secundário.

- 1930 – Formou-se médico na Faculdade de Medicina do Porto. Escolhe a Urologia como especialidade.
- 1931 – Realiza curso de especialização em Paris. Ao término embarca para o Brasil: dedica-se à Clínica particular em consultório, na Av. Rio Branco, na Cinelândia..
- 1940 – Entra para o quadro de médicos do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, na Rua Riachuelo e da Real Sociedade de Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, na Rua Santo Amaro.
- 1946 – Impressionado com o índice de mortalidade nas cirurgias, abraça a anestesiologia, como especialidade, dedicando-se, como só ele seria capaz. Dentro de pouco tempo reduz a morbidade e a mortalidade a quase zero.
- 1948 – Cede uma sala do seu consultório à recém-criada, da qual é fundador, Sociedade Brasileira de Anestesiologia, onde funcionou durante 8 anos gratuitamente.
- 1950 – É eleito Secretário da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.
- 1951 – Cria um novo aparelho para respiração controlada: pulmoventilador.
 - Convidado para o serviço de Cirurgia Torácica do Prof. Jessé Teixeira, na Beneficência Portuguesa, com sua capacidade reduz a mortalidade nestas cirurgias de 65% para 0,5%. Publica seu primeiro trabalho "Novo método de respiração controlada". Inédito marco na Anestesiologia mundial.
- 1952 – Publica trabalho: "Narcole com baro-inversão". Publica "Pulmoventilador de J.J. Cabral de Almeida e sua aplicação na Anestesiologia".
- 1956 – Propõe a criação do Título de Especialista em Anestesiologia na Sociedade Brasileira de Anestesiologia.
- 1957 – Entra para o quadro de Professores da Pontifícia Universidade Católica.
- 1961 – Relator do Tema Oficial do Congresso Brasileiro de Anestesiologia "Insuficiência Respiratória Aguda".
 - Recebe o título de Sócio Benemérito. Primeiro título conferido pela Entidade.
- 1962 – Recebe o prêmio "Sinval Veras", por trabalhos originais, apresentados na Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

- 1963 – Eleito Presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.
– Lança pedra fundamental na criação da Federação Luso-Brasileira de Anestesiologia.
- 1964 – Lança o livro "Insuficiência Respiratória Aguda".
– Participa com trabalhos originais no III Congresso Mundial de Anestesiologia em São Paulo, apresenta o pulmoventilador aos anestesiológicos do mundo inteiro. Primeiro aparelho a introduzir *o ar atmosférico na mistura inalada pelo paciente durante a anestesia*, com pressões endotraqueais *positivas na inspiração e negativas na expiração*.

Não se acomodando nunca, continuou pelos anos afora a trabalhar como anestesiológico clínico, aperfeiçoou seu aparelho e afastou-se quando pressentiu que seus reflexos já não acompanhavam o raciocínio, como ele mesmo afirmou em 1970. Formou anestesiológicos que, hoje espalhados por esse Brasil afora, exercem, dentro do mais elevado espírito científico, o amor ao paciente e retidão de conduta, herdada de J.J. Cabral de Almeida. Em 1982 tem seu nome incluído no livro da Universidade de Cambridge "International Register of Profiles".

Ao lado do desempenho da atividade científica e profissional, atuou em trabalhos de comunidade, especialmente na Luso-Brasileira. Sendo reconhecido pelo Governo Português que lhe outorgou o título de "Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique" onde se lê a inscrição "Pelos magníficos benefícios que trouxe à humanidade".

Participou ativamente da Comissão de obras do Hospital Santa Maria da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência. Trabalhou incansavelmente no planejamento, instalação e funcionamento do novo Hospital. Dedicou especial carinho na instalação e funcionamento do CTI, um modelo mundial, como o afirmou o Prof. William Mushin.

Foi mestre e amigo na anestesiologia e na vida familiar, leal, conduta exemplar, ao lado da esposa Altiava, constituiu e formou filhos que seguindo o exemplo são criaturas de alto espírito humanitário, técnico-científico e que tornaram mais suaves os últimos anos dos pais, permanecendo sempre juntos, morando no mesmo prédio e dedicando-se, como só eles seriam capazes, aos pais queridos. Um exemplo para toda a humanidade dos dias de hoje.

I.R.C. BARROS, TSA
Rua José Silva, 242
22700 – Rio de Janeiro, RJ